

## “PERDEMOS A NOÇÃO DE RESULTADOS”.

Entendo nessa afirmação algo maior que metas a serem alcançadas, da efetividade de ações públicas ou de desejos pessoais. Perdemos sim a sensibilidade de percepção do correto, do ideal, do necessário e/ou do desejável, e que provoquem sensações boas e positivas.

Ficamos absortos em nossos problemas pessoais, dentro de uma bolha, alheios às demandas coletivas, que, a princípio, mesmo observando de binóculo, não nos diz respeito. Será?

Somos levados, através de exemplos, a sustentar nossas afirmações e entendimentos. Desta forma, vos indago, você está atento, no dia a dia, para identificar e de alguma forma repudiar suas discordâncias das demandas coletivas, ou seja, do que ocorre no contexto político, econômico e social?

Entendo como demandas coletivas tudo aquilo que de uma forma ou de outra interfira na minha e na sua vida diária. Sendo estas de origem pública ou privada.

Não querendo puxar por sua memória, vos indago: dentro do campo político, seu candidato das últimas eleições atendeu às suas expectativas, durante o mandato do mesmo? Seria pedir muito a você que mentalmente venha a aferir seu entendimento, sua avaliação e percepção do que seu representante entregou no final do mandato?

Provavelmente você, assim como eu e a grande maioria dos brasileiros, não lembra nem em quem votou. Por conta disso não temos moral para reclamar.

Sabemos que toda e qualquer mudança ocorre primeiro em nós mesmos. Enquanto não nos conscientizarmos disso e praticarmos quando necessário, nada mudará em nosso país.

Estamos tão anestesiados que não nos damos conta de tantas coisas importantes que deveriam ser levadas a sério, bem como de outras que poderiam, por sua força, serem bem utilizadas para exemplo positivo. Tudo se perde na mesmice da aceitação de qualquer resultado. Meritocracia e comprometimento zero. E nós aceitamos tudo como se normal fosse.

Você não precisa entender de futebol para perceber como estamos fora do eixo da normalidade do país que desejamos. Vejamos, um profissional é contratado para liderar a seleção brasileira até uma copa do mundo. Um chega em quarto lugar e é demitido, outro fica entre os oito e tem seu contrato renovado. E para quem não sabe a CBF é uma empresa privada, ou seja, o setor privado também já se contaminou e neste caso relevou o mérito.

Estamos próximos das eleições mais importantes das últimas décadas, não podemos votar com o coração e sim com a razão, não podemos deixar passar esta oportunidade. Não caia no lugar-comum, pense no coletivo, pense em quem tem compromisso com resultados positivos, com a

decência e com a coisa pública, com a ética e a meritocracia.

Quando ouvi: "PERDEMOS A NOÇÃO DE RESULTADOS", contida na mensagem da Ordem do Dia alusiva ao Dia do Soldado, assinada pelo Comandante do Exército Brasileiro, General de Exército Eduardo Villas Bôas, respirei aliviado, pois se ele, no alto de sua autoridade hierárquica e moral, se manifesta publicamente, eu no mínimo tinha que registrar aqui minha preocupação e desabafo. Sei que é pouco que se tornará maior com sua participação.

POR: Adm. JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA FILHO CRA  
0296 MA